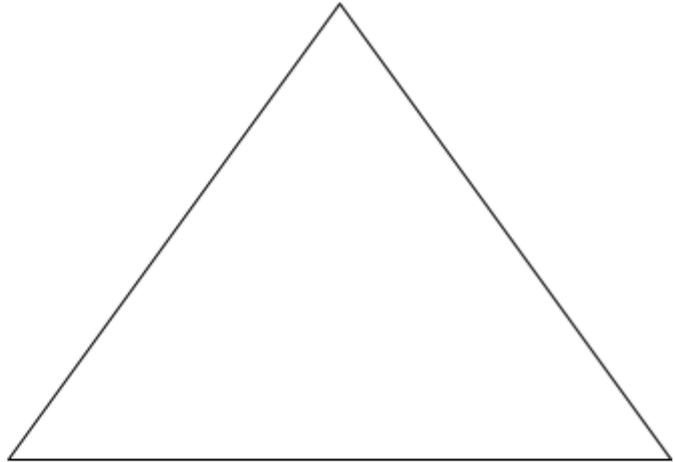


Métodos de análise sociológica.

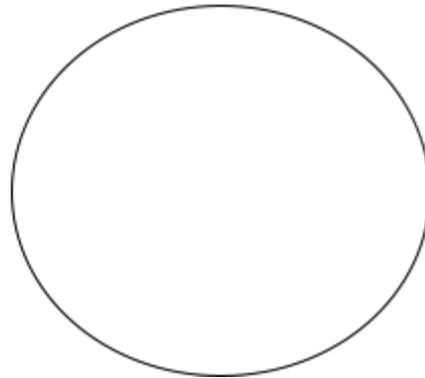
10/03/2023

Parte I - O Materialismo-Histórico-Dialético

Materialismo:



DIALÉTICO:



HISTÓRICO

OPRIMIDOS

OPRESSORES

Parte II - O Funcionalismo/Positivismo



PROGRESSO - FUTURO POSITIVO

HARMONIA

SOLIDARIEDADE

MECÂNICA

ORGÂNICA

Parte III- Sociologia Compreensiva



Parte IV - Pós-Estruturalismo

ESTRUTURA

LINGUAGEM

SOCIEDADE

SUJEITO

Do ponto de vista do agente, o motivo é o fundamento da ação; para o sociólogo, cuja tarefa é compreender essa ação, a reconstrução do motivo é fundamental, porque, da sua perspectiva, ele figura como a causa da ação. Numerosas distinções podem ser estabelecidas e Weber realmente o faz. No entanto, apenas interessa assinalar que, quando se fala de sentido na sua acepção mais importante para a análise, não se está cogitando da gênese da ação, mas sim daquilo para o que ela aponta, para o objetivo visado nela; para o seu fim, em suma.

Fonte: COHN, Gabriel (Org.). Max Weber: sociologia. São Paulo: Ática, 1979.

A categoria weberiana que melhor explica o texto em evidência está explicitada em

- a) A ação social possui um sentido que orienta a conduta dos atores sociais.
- b) A luta de classes tem sentido porque é o que move a história dos homens.
- c) Os fatos sociais não são coisas, e sim acontecimentos que precisam ser analisados.
- d) O tipo ideal é uma construção teórica abstrata que permite a análise de casos particulares.
- e) O sociólogo deve investigar o sentido das ações que não são orientadas pelas ações de outros.

A sociologia ainda não ultrapassou a era das construções e das sínteses filosóficas. Em vez de assumir a tarefa de lançar luz sobre uma parcela restrita do campo social, ela prefere buscar as brilhantes generalidades em que todas as questões são levantadas sem que nenhuma seja expressamente tratada. Não é com exames sumários e por meio de intuições rápidas que se pode chegar a descobrir as leis de uma realidade tão complexa. Sobretudo, generalizações às vezes tão amplas e tão apressadas não são suscetíveis de nenhum tipo de prova.

Fonte: DURKHEM, E O suicídio: estudo de sociologia. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

O texto expressa o esforço de Émile Durkheim em construir uma sociologia com base na

- a) vinculação com a filosofia como saber unificado.
- b) reunião de percepções intuitivas para demonstração.
- c) formulação de hipóteses subjetivas sobre a vida social.
- d) adesão aos padrões de investigação típicos das ciências naturais.
- e) incorporação de um conhecimento alimentado pelo engajamento político.

"A condição essencial da existência e da supremacia da classe burguesa é a acumulação da riqueza nas mãos dos particulares, a formação e o crescimento do capital; a condição de existência do capital é o trabalho assalariado. [...] O desenvolvimento da grande indústria socava o terreno em que a burguesia assentou o seu regime de produção e de apropriação dos produtos. A burguesia produz, sobretudo, seus próprios coveiros. Sua queda e a vitória do proletariado são igualmente inevitáveis."

(Karl Marx e Friedrich Engels. "Manifesto Comunista". Obras escolhidas, vol. 1, s/d.)

Entre as características do pensamento marxista, é correto citar:

- a) o temor perante a ascensão da burguesia e o apoio à internacionalização do modelo soviético.
- b) o princípio de que a história é movida pela luta de classes e a defesa da revolução proletária.
- c) a caracterização da sociedade capitalista como jurídica e socialmente igualitária.
- d) a celebração do triunfo da revolução proletária europeia e o desconsolo perante o avanço imperialista.
- e) o reconhecimento da importância do trabalho da burguesia na construção de uma ordem socialmente justa.



 mesalvaoficial | mesalvamed

 mesalva | mesalvamedicina

 mesalvaoficial

mesalva.com/medicina